



BIBLIOTECA DE LITERATURA INDÍGENA:

A LITERATURA INDÍGENA NA UEPG

Graciely Cristiny Matos Vieira¹

Letícia Cavalcante²

Ariana Luiza Gomes³

Ligia Paula Couto⁴

Letícia Fraga⁵

Resumo

Este trabalho objetiva apresentar e discutir ações do Programa de Extensão “Laboratório de Estudos do Texto” (LET) e do projeto extensionista “Saberes outros: estudos e ações indígenas” relacionadas à organização e divulgação da Biblioteca de Literatura Indígena, coordenada pelo Coletivo de Estudos e Ações Indígenas (CEAI) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Essas ações foram realizadas por uma equipe de extensionistas e membros do CEAJ da UEPG. A abertura de uma biblioteca de literatura indígena na UEPG busca possibilitar que a comunidade universitária e comunidade externa tenham a oportunidade de acessar manifestações literárias indígenas, com suas culturas diversas e diferentes visões de mundo, tratando assim de temáticas interculturais, e também a implementação da Lei 11.645/2008. Considerando a ideia da humanização articulada ao direito à literatura proposta por Candido (1995), a Lei 11.645/2008 e as discussões de estudiosos indígenas sobre a importância da literatura indígena na contemporaneidade (Munduruku, 2025; Dorrico, 2022; Graúna, 2013), temos trabalhado na divulgação da biblioteca indígena do LET. Acreditamos que a literatura indígena é fundamental para o conhecimento, desenvolvimento crítico e conscientização de futuros professores/as que, ao tomar ciência deste vasto mundo literário, poderão contribuir de maneira significativa na formação dos/as seus/suas alunos/as para as diversidades dos povos e pensamentos indígenas. Para divulgar e lançar a biblioteca de literatura indígena, optamos por organizar os mais de cem livros, conhecer os autores e suas obras. Além disso, expandimos a divulgação para as redes sociais do CEAJ por meio da leitura e análise de uma obra indígena apresentada em vídeos curtos e, no final, convidamos a comunidade para participar do lançamento da biblioteca em evento presencial. Como resultados, entendemos que o lançamento desta biblioteca com mais de cem exemplares possibilita a divulgação e circulação da literatura indígena, com seus autores e autoras de todo o Brasil, entre a comunidade universitária e externa, contemplando a Lei 11.645/2008 e abrindo canais de acesso a nossas diversidades étnicas, que são muito bem representadas nessa literatura. Por fim, concluímos que este trabalho contribuiu para conhecimentos acerca das literaturas dos povos indígenas, dos

¹G. Vieira (<http://lattes.cnpq.br/2115488300837895>). Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, PR, Brasil. e-mail: 23002959@uepg.br.

²L. Cavalcante (<http://lattes.cnpq.br/0524315930690401>). Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, PR, Brasil.

³A. L. Gomes (<http://lattes.cnpq.br/5493431820116229>). Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, PR, Brasil.

⁴L. P. Couto (<http://lattes.cnpq.br/6291881730873094>). Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, PR, Brasil.

⁵L. Fraga (<http://lattes.cnpq.br/7446589855128901>). Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, PR, Brasil.

direitos dos povos indígenas, das relações étnicorraciais e da interculturalidade, conceitos que consideramos imprescindíveis para a formação de professores/as, principalmente no que se refere à Lei 11.645/2008.

Palavras-chave: Direitos humanos. Interculturalidade. Lei 11.645/2008. Literatura indígena.

